

# **RELATÓRIO DE VIAGEN**

---

I Conferência Mundial de Educação Ambiental

Espinho, Portugal, 20 -24 de maio, 2003

Maria Inês Mancuso

UFSCar

Referência: Primeiro Congresso Mundial de Educação Ambiental – FWEEC (www.1weec.net)  
Período de realização: de 20 a 24 de maio de 2003  
Local de realização: Espinho – Portugal

O principal objetivo da FWEEC foi oferecer uma plataforma internacional para educadores, cientistas, pesquisadores, estudantes, políticos, técnicos, ativistas, mídia e professores para debater assuntos chave associados com educação ambiental. Participaram do Comitê Científico, representantes de todos os continentes. Da América do Sul, especificamente do Brasil, integraram o Comitê representantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. A variedade de temas e de lugares representados (ver programa anexado) pode dar, aos participantes, uma agenda variada das questões ambientais contemporâneas.

O trabalho apresentado por mim, em forma de pôster, intitulado *Memórias de um rio: caminhos para a Educação Ambiental*, derivou de estudo realizado conjuntamente com a Profa Dra Norma Felicidade Valêncio, no âmbito do projeto "*Bases para a conservação e restauração dos recursos pesqueiros do Alto-Médio São Francisco*", empreendido entre 1999-2002, com apoio do PADCT (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico) /Ciamb do Ministério da Ciência e Tecnologia. Neste estudo, reconstrói-se, pelas lembranças de mulheres, a vida em torno de um rio. Buscaram-se as representações do rio, da pesca, do trabalho do pescador, da casa, da família. O estudo de caso foi realizado em 2000, nas cidades de Três Marias, Pirapora e Januária, cidades do Alto e Médio São Francisco, no Estado de Minas Gerais. Nesta apresentação, destacam-se as lembranças do passado, a percepção do presente e as expectativas do futuro. O contraste entre a memória de velhas memórias e a percepção atual de um rio que morre e que, ao morrer, determina a morte de um modo de vida, reafirma valores de respeito à Natureza e a possibilidade de uma cultura desinteressada e menos individualista. Fornece, assim, pistas para se pensar sobre a contribuição da memória e das relações intergeracionais para a educação ambiental.

Nesse sentido, a participação trouxe, para mim, dois ganhos de importância:

- 1) integrar-me em discussões sobre Educação Ambiental, em um momento em que entro para trabalhar no projeto;
- 2) divulgar algumas questões relativas ao Rio São Francisco, área de interesse para o projeto.

Os custos da viagem a Portugal foram cobertos pela WFT World Fisheries Trust, parceiro da UFSCar no Projeto *Pesca Continental no Brasil – Modo de vida e conservação sustentáveis*. Os custos de transporte interno e de estadia foram cobertos com recursos pessoais.

---

Maria Inês Rauter Mancuso  
Departamento de Ciências Sociais